

vacina suiven

prevenção das principais doenças suínas, incluindo a salmonelose

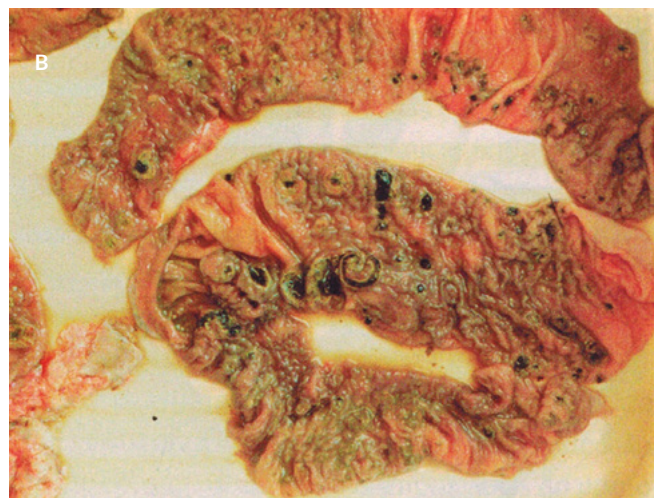
Departamento Técnico Vencofarma

Estudos e investimentos constantes posicionaram a suinocultura brasileira entre as maiores nos rankings mundiais, tanto na produção como na exportação e ainda se estima um crescimento anual de 1,7% em 2016, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O aumento no número de abates que somente no segundo trimestre de 2015

chegou a 9,7 milhões de animais nos leva a crer que estes valores promissores tendem a melhorar ano após ano.

Neste cenário de intenso crescimento, alguns problemas, entretanto, costumam surgir e merecem atenção dos suinocultores para que não se perca todo o esforço despendido até o momento.





Presença de fezes líquidas no piso da baia (A) e necrose em alças intestinais causada por *Salmonella choleraesuis* (B)
Fonte: Barcellos, Sobestiansky, 2007.

A propagação de agentes causadores de doenças ocorre na mesma proporção do aumento de produção, trânsito mais intenso e maior concentração de animais em granjas. E com isso, instalar práticas de manejo adequadas é essencial. É necessário que vários pontos estejam interligados em toda cadeia para que se tenha um bom produto alimentício. Em todas as etapas, o processo deve manter-se sem falhas, evitando o embargo final.

Doenças como Paratifo dos Leitões, Colibacilose, Leptospirose, Erisipela, Rinite Atrófica e Pasteurelose formam um grupo das principais doenças entéricas, reprodutivas e respiratórias que podem atingir suínos. E neste grupo de doenças, a *Salmonella* é a maior vilã.

SALMONELOSE

A Salmonelose é uma das grandes preocupações atualmente na suinocultura. A doença, quando causada por sorovares patogênicos aos suínos (como *Salmonella choleraesuis* e *Salmonella typhimurium*) leva a queda na lucratividade, na produtividade, custos com tratamentos e aumento de mortalidade em suínos jovens. E também tem grande importância na saúde pública, pois os suínos podem estar infectados com sorovares que não causam doenças nos animais (atuando como reservatórios), mas causam doenças transmitidas por alimentos em humanos. As bactérias do gênero *Salmonella spp.* são bacilos gram-negativos pertencentes à família Enterobacteriaceae, que atingem,

principalmente, suínos desmamados entre 3 a 4 meses de idade. A entrada deste agente na propriedade pode ocorrer através de animais da mesma granja, animais de reposição, silos de ração contaminada, pessoas ou vetores. Já durante o transporte, a *Salmonella* pode estar presente nos caminhões e posteriormente em abatedouros por contaminação cruzada.

Em resumo, a *Salmonella* caracteriza-se por dois problemas diferentes:

- Sorovares patogênicos ao suíno, que provocam gastroenterites e septicemias, que podem ser controladas e erradicadas com a **vacinação**, monitoramento sanitário e correção de manejo;
- Presença de sorovares que não causam a doença nos suínos, mas são as principais fontes de contaminação das carcaças em abatedouros, podendo infectar seres humanos e causando cerca de 15 a 20% das doenças transmitidas por alimentos.

SUIVEN

A Suiven é a única vacina no mercado nacional que possui as cepas de *Salmonella choleraesuis* e *Salmonella choleraesuis* variedade *Kunzendorf* inativadas para a imunização de suínos contra a Salmonelose. Além disso, previne contra as principais representantes do grupo de doenças entéricas, reprodutivas e respiratórias a um excelente custo-benefício. Eficiente na implementação de um esquema de vacinação, minimizando

DOENÇAS ENTÉRICAS

SALMONELOSE

A Salmonelose é uma das grandes vilãs encontradas na suinocultura, estando presente em várias fases da cadeia produtiva. Existem diversos sorotipos de Salmonela de importância na saúde humana. Porém, os de maior prejuízo econômico para suínos são *Salmonella choleraesuis* e *Salmonella typhimurium*.

TRANSMISSÃO

A principal via de transmissão é fecal-oral. Inclusive, animais portadores podem contaminar lotes inteiros.

COLIBACILOSE

Uma das principais causas de diarreia neonatal suína é causada pela bactéria *Escherichia coli*, responsável por alto índice de mortalidade nos primeiros dias de vida.

TRANSMISSÃO

A principal via de transmissão é fecal-oral.

DOENÇAS REPRODUTIVAS

LEPTOSPIROSE

Zoonose bacteriana de grande importância econômica sendo os roedores, os principais transmissores. Causa febre, icterícia, anorexia e hemoglobinúria. Em fêmeas reprodutoras, acarreta abortos, partos distócicos, mumificação de fetos, baixo número de leitões e alta mortalidade.

TRANSMISSÃO

As leptospiras penetram através da pele íntegra ou escarificada e também mucosas ocular, digestiva, respiratória e geniturinária.

ERISPELA

Causada pela bactéria *Erysipelothrix rhusiopathiae* que provoca lesões cutâneas, articulares, cardíacas, septicemia e abortos.

TRANSMISSÃO

Ocorre pela ingestão de alimentos ou água contaminada e ferimentos na pele.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

PASTEURELOSE

A *Pasteurella multocida* é o agente causador de problemas respiratórios (pneumonias) de alto custo, desenvolvendo um atraso no desenvolvimento, desuniformidade de lotes, condenação de carcaça e gastos com tratamento.

TRANSMISSÃO

Ocorre por contato direto entre um animal infectado e outro saudável e aerossóis.

RINITE ATRÓFICA

Causada pela bactéria *Bordetella bronchiseptica* leva à atrofia das conchas nasais. Uma doença altamente contagiosa que afeta o desempenho produtivo dos animais, com redução no ganho de peso.

TRANSMISSÃO

Através do contato focinho-focinho entre a porca e leitegada, primeiramente, e depois aos outros animais de outras fases. Os aerossóis também podem carrear a bactéria.



COMPOSIÇÃO

O produto é composto de cultivos de *Salmonella choleraesuis*, *Salmonella choleraesuis* variedade Kunzendorf, de *Pasteurella multocida* A e D, de *Escherichia coli* antígenos K88, K99, 987P, F41, de *Leptospira pomona*, *L. canicola*, *L. icterohaemorrhagiae*, *L. wolffii*, *L. grippotyphosa*, *L. tarassovi*, *Erysipelothrix rhusiopathiae* e *Bordetella bronchiseptica* mortos pelo formol e calor e adsorvidos pelo gel de hidróxido de alumínio.

significativamente os impactos produtivos das doenças, desde que aliada a um manejo eficiente da granja.

Se por um lado há aumento de produção da suinocultura brasileira e mundial, por outro lado há maior facilidade de transmissão de doenças devido ao contato mais intenso entre animais. Por este motivo, integrar programas de vacinação, promover quarentena, vazio sanitário e higiene das instalações é imprescindível em qualquer produção.

A Vencofarma possui uma completa linha de vacinas suínas, que se adequam com as necessidades de cada suinocultor. Vacinas reprodutivas, vacinas entéricas, vacinas respiratórias,

vacina recombinante contra Circovirose Suína são apenas parte de um portfólio robusto que visa atender as necessidades de todos os clientes.

Nem todos os produtores precisam investir em vacinação, manejo e cuidados. Apenas aqueles que desejam obter lucros na suinocultura e manter-se competitivos no mercado.

www.vencofarma.com.br
0800 400 7997

 facebook.com/vencofarma

 @vencofarma

